

## ► BATE-PAPO

Daladier Pessoa Cunha Lima,  
Reitor do Centro Universitário do RN (UNI-RN)



**No Brasil, só teremos um ensino superior igual aos melhores do mundo quando tivermos um ensino básico de ótima qualidade, não podemos dissociar uma coisa da outra.**



O pensamento científico permeia o Projeto Político Pedagógico do UNI-RN, permanentemente. Professores, coordenadores e os próprios alunos ao chegarem ao UNI-RN já começam a vivenciar esse ambiente de uso do método científico. E o ápice desse incentivo é o Congresso de Iniciação Científica. Para falar sobre a importância do evento, entrevistamos Daladier Pessoa Cunha Lima.

### **Qual a maior contribuição da iniciação científica para o estudante e para a comunidade?**

A iniciação científica, eu diria, tem duas finalidades básicas. Primeiro, é desenvolver no aluno esse espírito de pesquisa em sua vida, pelo qual ele passa a ser autônomo na busca do conhecimento. Então, tem essa função de moldar o profissional sempre voltado para o conhecimento novo. A segunda é gerar pesquisas que sejam benéficas para a sociedade. Algumas delas desenvolvidas aqui caminham para projetos maiores e que, depois, são revertidos em benefício da comunidade. Temos vários exemplos nesse sentido.

### **Como o senhor analisa essa proposta do UNI-RN de apostar na construção do conhecimento?**

O UNI-RN não é uma instituição de pesquisa na acepção maior da palavra, mas é uma instituição que valoriza o pensamento científico e incentiva a investigação científica. Ação que foi reconhecida pelo CNPq ao conceder bolsas de iniciação científica para alunos do Centro. Isso não é comum acontecer em instituições privadas. Além disso, o UNI-RN também foi contemplado com bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras, que permite enviar alunos nossos para o exterior. São comprovações de que essa opção que o UNI-RN faz pela iniciação científica está sendo exitosa.

### **O UNI-RN recebeu avaliação positiva da OAB. O que representa esse selo para a instituição?**

É resultado de um trabalho permanente. Começa desde a seleção de bons professores, seleção dos alunos, o cuidado no projeto pedagógico, uma boa biblioteca e até o incentivo à pesquisa. Tudo isso resulta em qualidade, que agora está sendo reconhecida pela OAB nacional com esse

selo. É um orgulho para a instituição. Estamos entre os 7,4% melhores cursos de Direito de todo o Brasil.

### **O MEC elevou a faculdade à condição de Centro Universitário. O que muda com isso?**

A FARN como centro universitário vai ter mais autonomia acadêmica, o que é bom para a instituição. Mas, nunca deixo de dizer, o que interessa mesmo é a qualidade. Seja faculdade, seja centro universitário, seja universidade, o que interessa é ter qualidade, que temos. Como centro universitário, podemos criar um curso e só depois encaminhar o processo para reconhecimento. A instituição tem mais autonomia, por exemplo, para alterar turnos, criar novas graduações. Enfim, uma série de passos administrativos e acadêmicos que vai facilitar a vida da instituição.

### **Será um desafio para o senhor administrar um centro universitário?**

Sinto-me inteiramente à vontade dentro dessa área. Eu estou na administração acadêmica desde 1979. Hoje, sinto-me preparado e muito feliz por estar vendo meu trabalho e da minha equipe sendo coroado.

### **A educação superior tem avançado no Brasil?**

Tem melhorado muito. O problema que ainda existe no Brasil é a falta de qualidade, principalmente no setor privado. Mas, claro, também há deficiências no setor público. Mas o sistema de avaliação do MEC/INEP é muito bom, isso tem melhorado a qualidade do ensino superior no Brasil. Há o desafio para que cresça o número de pessoas no ensino superior. Isso é essencial para o desenvolvimento do país.

### **E o que falta?**

No Brasil, só teremos um ensino superior igual aos melhores do mundo quando tivermos um ensino básico de ótima qualidade, não podemos dissociar uma coisa da outra. Para isso, precisa-se de investimento. Hoje, investimos menos de 4% do PIB na educação. O ideal seria 10% para haver um nível adequado. ■